

nu. 309

plănușă, 312

de pescă, 318

plănușă, 147

Plănușă, 131

plănușă de apă, 111

plănușă, 112

de apă, 209

Nărbăce, 91

de apă, 209

de apă, 209

de apă, 209

de apă, 209

de apă, 209

de apă, 209

de apă, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Ochii, 209

Normas de redacção

1. Apresentação do texto

Original entregue em disquete tendo em consideração o seguinte:

- 1.1. Sistema operativo IBM compatível.
- 1.2. Texto batido a 2 espaços.
- 1.3. Parágrafos recolhidos.
- 1.4. Resumos, notas infrapaginais, bibliografia e legendas das ilustrações, em páginas à parte.
- 1.5. A revista utiliza o sistema de notas infrapaginais e bibliografia no final do artigo.
 - 1.5.1. As notas incluirão apontamentos breves e questões relacionadas com o texto original, sendo numeradas sequencialmente com números em expoente.
 - 1.5.2. A bibliografia, no final do artigo, é uma listagem organizada por ordem alfabética de todos os autores citados ao longo do texto.
- 1.6. Cada original deverá apresentar a seguinte uniformização de critérios no que respeita a:
 - 1.6.1. Título do artigo. Exemplo:

O Legado de Leite de Vasconcelos

1.6.2. Subtítulo (1). Exemplo:

1. Metodologia

1.6.3. Subtítulo (1.1). Exemplo:

1.1. *Manuscritos*

1.6.4. Subtítulo (1.1.1). Exemplo:

1.1.1. Problemas relacionados com a armazenagem

1.6.5. Itálico (sublinhar)

1.7. Assinalar no texto o local ideal para entrar cada ilustração, de modo a respeitar, tanto quanto possível, a ideia do autor (tendo em conta o critério de que a ilustração deve aparecer *depois* do texto a que se refere).

2. Referências bibliográficas

São redigidas de acordo com a Norma Portuguesa de 1966 (NP-405) e com o projecto de 1988 (pr NP-405).

2.1. Abreviaturas

2.1.1. Solicita-se a utilização exclusiva de abreviaturas nos nomes dos autores.

2.1.2. Quando a bibliografia inclui 2 ou mais autores com o mesmo apelido, os respectivos nomes serão indicados por extenso.

2.1.3. Os títulos das publicações periódicas não deverão ser abreviados.

2.2. Autoria

2.2.1.. Quando a responsabilidade da obra for partilhada até um máximo de três autores, são todos referenciados.

2.2.2. Quando a responsabilidade da obra é partilhada por mais de três autores indica-se apenas o nome do primeiro, seguido da expressão [*et. al.*].

2.2.3. Os editores literários e compiladores podem ser tratados como autores, desde que apareçam destacados na página de título. Neste caso deverá acrescentar-se ao nome, as abreviaturas ed. lit. ou compil.

2.3. Dados da publicação

2.3.1. No caso do local de edição e/ou editor não virem referenciados na publicação, utilizam-se as seguintes expressões:

[S.l.: s.n.], 1980

Paris: [s.n.], 1990

[S.l.]: Hachette, 1986

2.3.2. Se o ano da publicação não vier mencionado, indica-se a data de impressão, *copyright* ou depósito legal:

imp. 1987

cop. 1990

D. L. 1980

2.4. Série ou colecção

2.4.1. A série ou colecção, em que a obra está incluída, é apresentada como aparece no documento, no fim da referência:

Documents d'Archéologie Française; 33.

2.5. Exemplos:

Monografias

ALARCAO, J. de (1988) - *O Domínio Romano em Portugal*. Lisboa: Europa-América, p. 139.

Contribuições em obras colectivas

HEINZ, C.; THIÉBAULT, S.; VERNET, J.-L. (1993) - *Gestion et Dégradation de la Forêt Préhistorique Méditerranéenne*. In «Le Néolithique au Quotidien». Paris: Maison des Sciences de l'Homme, p. 12-18. Documents d'Archéologie Française; 39.

Artigos de publicações em série

ALVES, F. J. S. [*et. al.*] (1988-1989) - *A Armadilha de Pesca da Época Romana Descoberta na Praia de Silvalde (Espinho)*. «OArqueólogo Português». Lisboa, s. 4, 6/7, p. 187-226.

3. Apresentação das ilustrações

3.1. Os originais devem permitir uma redução ao tamanho da mancha, salvo quando se considere *absolutamente indispensável* recorrer a desdobrável. A mancha é de 12,2 cm x 19 cm, devendo ser incluído nela o espaço ocupado pela legenda composta (caso seja necessário, a Redacção poderá fornecer uma folha de maquete).

3.2. A revista é impressa a uma cor, recorrendo-se a redes, para elaborar as diferenças desejadas. Assim, deverá evitar-se a entrega de fotografias a cores.

3.3. Ao elaborarem-se os desenhos, é necessário ter em consideração a espessura dos traços e o tamanho de números ou letras de forma a ficarem bem legíveis, nas reduções.

3.4. Desenhos ou fotografias, quadros e gráficos deverão ser numerados sequencialmente pelo seguinte critério:

3.4.1. Desenhos ou fotografias

Fig. 1, 2 ...

A escala das figuras poderá ser gráfica ou numérica. Quando numérica é colocada no fim da legenda.



3.4.2. Quadros

Quadro 1, 2 ...

3.4.3. Gráficos

Gráfico 1, 2 ...

3.5. Os autores deverão usar como base cartográfica cópias de mapas já existentes, evitando desenhar mapas próprios.

3.6. No caso do artigo informar sobre estações bem determinadas, a 1ª figura (não numerada) deverá localizá-las sobre um mapa da Península Ibérica.

4. Citações

A citação permite identificar a publicação onde se obteve a ideia, o excerto, etc. Entre a citação e a referência bibliográfica do documento respectivo deve existir uma correspondência exacta.

4.1. A forma adoptada pela revista é colocar no texto, entre parênteses, o nome do autor, o ano da publicação e, se necessário, o ou os números das páginas citadas. Se o nome do autor vier integrado no texto deverá colocar-se, entre parênteses, o ano e os números das páginas.

Exemplos: (Encarnação, 1984, p. 132-137)

«Já em 1963 tinha sido achado por J. Fragoso de Lima (1963 a) ...»

4.2. Se a bibliografia contiver vários documentos do mesmo autor e editados no mesmo ano, acrescenta-se ao ano de publicação uma letra (a, b, c, ...) na citação e na referência bibliográfica.

4.3. Sempre que um documento não tenha sido consultado pelo autor e que a citação seja feita por intermédio de outro autor, devem-se anteceder as citações pela abreviatura *Cit. por* (citado por) ou *Apud* (segundo, conforme).

5. Entrega dos originais

A partir de 1 de Janeiro de 1994, só serão aceites para publicação os originais apresentados segundo as normas de redacção da revista.

Só será iniciada a composição de originais que estejam completos:

- a) Resumo em português e em francês ou inglês
- b) Texto original
- c) Notas infrapaginais
- d) Bibliografia
- e) Legendas das ilustrações
- f) Ilustrações

6. Correção de provas

Deverão utilizar-se os sinais convencionais estabelecidos pela Norma Portuguesa de 1987 (NP-61)

6.1. As alterações ao texto original deverão ser evitadas, pois os seus custos terão que ser debitados aos autores.

6.2. O revisor de provas utiliza a cor encarnada. Pede-se ao autor que utilize uma cor diferente.

7. Separatas

O editor oferece um exemplar da revista e 30 separatas por cada artigo. Quando da revisão de provas, o autor poderá encomendar mais separatas, mas terá que suportar o respectivo encargo.